



O bairro Primavera surgiu há 27 anos, a partir de um loteamento

A Tribuna chega hoje a Viana

*A equipe do projeto
A Tribuna com Você vai
visitar o bairro
Primavera, de Viana*

A partir de hoje os moradores do bairro Primavera, em Viana, começam a participar do projeto **A Tribuna com Você**. Até sábado, o bairro ganhará destaque nas páginas de **A Tribuna**.

O primeiro tema a ser abordado durante a semana será a economia de Primavera, que é formada pelo pequeno comércio. As reportagens também mostrarão a cultura, a história e os problemas do bairro.

O bairro Primavera surgiu há cerca de 27 anos, a partir do loteamento de uma área próxima a Marcílio de Noronha, Soteco (de Viana), Treze de Maio e Canaã. O acesso até o local é feito pela BR-262.

Os moradores antigos do lugar contaram que o bairro era conhecido como Guarita, por causa da proximidade com um posto de fiscalização da polícia.

O nome Primavera foi dado pela própria comunidade, já que o bairro é rico em árvores frutíferas, como cajá, coco, abacate e limão chinês, além da presença de flores variadas.

Segundo informações da assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Viana, moram em Primavera cerca de 2,5 mil pessoas. O bairro se localiza em um terreno elevado, de onde os moradores têm uma visão privilegiada do morro Moxuara, em Cariacica.

Para o lanterneiro Giovani Lima, 23 anos, um dos principais problemas do bairro é a falta de calçamento e de rede de esgoto de boa parte de suas ruas.

“Quando chove, tudo vira lama. Como não existe rede de esgoto, os moradores têm fossas e sempre precisam pagar um carro para desentupí-las”, afirmou.

O único lazer da comunidade é acompanhar as partidas de futebol do time Primavera Futebol Clube, que são realizadas fora do bairro. A comerciante Madalena Rodrigues reclamou que as crianças brincam num local improvisado, ao lado da escola.

“Nós também precisamos que o posto de saúde funcione melhor, ele só abre até meio-dia”, lamentou.

Os moradores da parte mais alta de Primavera sofre ainda com a falta d'água. Segundo eles, encontra-se água nas torneiras de aproximadamente 4 horas até as 7 horas.

Um dos pontos positivos do bairro é a solidariedade entre os moradores. Sempre que há alguém em dificuldade, as pessoas logo se mobilizam para ajudar. No próximo dia 11, haverá um torneio de “furingo” (variação do jogo de futebol de campo), para ajudar uma senhora que está doente, que está sendo organizado pelo Movimento Comunitário local.